



Processo

nº 18/1100-0000570-5

Parecer

nº 210/2018 CEC/RS

O projeto **ORQUESTRA JOVEM E ESCOLA CASA DA MÚSICA – 1ª EDIÇÃO – 2019** é recomendado para a avaliação coletiva.

1. O projeto sociocultural de formação e manutenção da *Orquestra Jovem e Escola Casa da Música- AACAMUS* pretende realizar aulas de música semanais e concertos oficiais. Trabalha com a formação de orquestras-escolas, grupos vocais, aulas de violino, violoncelo, contrabaixo, violão, flauta doce, para crianças e jovens das escolas públicas: Othelo Rosa, Uruguai, Anne Frank e Marechal Floriano Peixoto, no entorno da Casa da Música, nos bairros: Independência, Floresta e Bom Fim, em Porto Alegre.

O projeto está inserido na área de Música, e tem como produção cultural a própria Orquestra Jovem e Escola de Música; o período de realização é 1º de agosto do corrente ano a 15 de dezembro de 2019. Marlize Machado de Freitas é a contadora.

O projeto produzido pela “Associação Amigos da Casa da Música” com seu perfil sociocultural, desenvolve um aprendizado musical através da prática de orquestra, alcançando um meio para o desenvolvimento humano destinado à crianças e adolescentes da rede pública de escolas públicas de Porto Alegre, respondendo plenamente pela dimensão simbólica. Com um processo de socialização e responsabilidade organizacional entre crianças e jovens, através da formação dos seus grupos de orquestras e capacidades interativas sócio comunitárias, oportuniza à profissionalização destas crianças e jovens conferindo ao projeto uma resposta econômica. A força da música enquanto ferramenta de transformação social, agregada às oficinas – promotoras de convívio social, aprendizado e elevação da autoestima- possibilitam o acesso ao mercado de profissionais da música, conectando-os ao mágico mundos dos concertos. Quem toca um instrumento encanta, comove e transforma realidades outras para o concorrido universo dos espetáculos! Existem estudos sobre o poder miraculoso da música e sua radiação positiva na área cognitiva. Se, através da audição somos tocados em nossos pontos receptivos de harmonia, maiores serão os benefícios, se conhecermos através de estudos, oficinas e instrumentalização, as várias escalas sonoras evolutivas para o domínio de vários instrumentos. O projeto contemplando todos estes estímulos e devidamente organizado para práticas do estudo, conhecimento e amplo domínio em vários segmentos musicais, comprova sua dimensão cidadã.

Objetivo geral:

Dar continuidade à *ORQUESTRA JOVEM E ESCOLA CASA DA MÚSICA –AACAMUS*, através de suas aulas com vários níveis instrumentais, entre eles: viola, violino, violoncelo, contrabaixo, grupos vocais, flauta doce para crianças a partir dos 7 anos, que frequentam as escolas estaduais no entorno da Casa da Música, nos bairros Floresta, Independência e Bom Fim.

Objetivo específico:

Realizar um trabalho contínuo (sociocultural formador de orquestra) onde 60 jovens terão aprendizado instrumental para orquestra com vistas à uma perspectiva orientada ao mercado de trabalho, levando esta arte de forma gratuita para a população com uma grande apresentação no final do curso, promovendo a integração destes jovens com os demais segmentos da Casa da Música. Aulas, ritmos, percepção auditiva, coordenação e memória unidos para um trabalho social e abrangente.

Compras de instrumentos:

5 violinos $\frac{3}{4}$

7 violinos $\frac{4}{4}$

1 cello $\frac{1}{2}$

2 cellos $\frac{4}{4}$

3 cellos $\frac{3}{4}$

3 violas $\frac{3}{4}$

5 violas 40

2 contrabaixos $\frac{3}{4}$

1 contrabaixo 4/4

5 violões

5 flautas doce Yamaha

5 flautas simples.

Metas:

- 1 hora aula semanal para cada instrumento
- 1 hora aula semanal para práticas de orquestra
- 7 oficinas
- 3 concertos/apresentações
- 5 compras de instrumentos musicais, conforme detalhamento no anexo.

Maiores detalhes nos anexos do SAT referente ao projeto e sua metodologia. Diligências e respostas, anuências, projetos pedagógicos, plano de manutenção da orquestra, currículos, orçamentos e outros devidamente publicados nos anexos do projeto.

É o relatório.

2. O projeto *Orquestra Jovem e Casa da Música, 1ª Edição, 2019* transita no momento posterior da bem sucedida empreitada musical denominada “EL SISTEMA” do venezuelano José Antônio Abreu (ainda que pesem sobre o país palco deste evento dramáticos momentos de liberdade e democracia). Em que consiste: é um projeto de educação musical pública, voltado para jovens de todas as camadas sociais. Este sistema venezuelano é gerenciado pela Fundação do Estado para o Sistema Nacional de Orquestras Jovens e Infantis. Esta Fundação é responsável pela manutenção de mais de 125 orquestras, sendo que destas, trinta são sinfônicas. Abrange ainda esta maternidade melódica coros juvenis e prima pela educação de mais de 400 mil estudantes, em 180 núcleos que povoam as letras musicais daquele país. Seguem os paralelos com o projeto aqui relatado e ambos em alguns pontos se assemelham: o *sistema* tem por meta organizar sistematicamente a educação e promover a prática coletiva da música através de orquestras sinfônicas e coros, como meio de organização e desenvolvimento das comunidades. Um dos ideais do SISTEMA, além da música, é a ocupação proveitosa dirigida aos jovens e crianças residentes nas faixas de baixa renda familiar. Metas humanísticas – desenvolvimento intelectual, ascensão social e qualificação profissional – aí encontra-se o exército de Simon Bolívar que trocou fuzis por flautas, pífaros, violinos, vozes que sabem mais sobre notas musicais do que mandamentos agrários. Por sua vez, os 60 alunos da *Orquestra Jovem e Escola Casa da Música* na sua 1ª edição, em 2019, devidamente aparelhados com 44 instrumentos musicais novos e dezenas de horas semanais de aulas, 7 oficinas e 3 concertos para apresentarem seus resultados adquiridos brilharão tanto quanto “Los Hermanos Venezuelanos” ou até mais, pois iniciarão seus votos musicais a partir dos 7 anos de idade, o que muito lhes privilegia no começo da idade escolar, sendo alfas musicalizados para a vida e para os palcos.

3. Condicionantes

- É de “vital importância” que a produção planeje lugares bem localizados para os deficientes físicos, tanto para sua cômoda estada e total visibilidade, quanto para eventual e rápida desocupação em caso de sinistro (entende-se por tal: incêndio, vendaval e outros) esta preocupação refere-se à PPCI, Acessibilidade e Seguros para Terceiros.

- Em caso de dissolução ou descontinuidade do projeto e orquestra, os instrumentos deverão retornar ao Estado.

4. Em conclusão, o projeto *Orquestra Jovem e Escola Casa da Música - 1ª Edição - 2019* é recomendado para participar da avaliação coletiva, por reconhecimento do seu mérito, relevância e oportunidade, estando apto a receber incentivos até o valor máximo de **R\$ 180.530,50** (cento e oitenta mil, quinhentos e trinta reais e cinquenta centavos) do Sistema Unificado de Apoio e Fomento à Cultura Pró-cultura RS.

Porto Alegre, 20 de junho de 2018, ano do cinquentenário do Conselho Estadual de Cultura.

Élvio Pereira Vargas

Conselheiro Relator



Pró-cultura RS